

1 Pedro **Herança eterna**

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **Nos tempos de Pedro.** Sempre que buscarmos o entendimento de um texto, em especial histórico, é importante que identifiquemos o contexto temporal em que ele foi escrito, para que possamos interpretar corretamente as informações que estamos recebendo.

Neste caso, a carta de Pedro a qual iniciamos o estudo, apresenta características que vão nos dar o norte para um crescimento espiritual segundo os moldes que o próprio Deus designou para nós. Locais, tempos e hábitos da época são mais que informações adicionais, mas valiosos dados que enriquecerão em muito nosso aprendizado.

1 Pedro 1:1-2 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que vivem como estrangeiros no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, eleitos, segundo os desígnios de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e serem aspergidos com seu sangue. Que a graça e a paz vos sejam concedidas em abundância!

Aqui temos Pedro iniciando sua carta com apenas dois versículos que carregam uma grande riqueza de informações. Uma carta que transcende séculos e nos alcança com a mesma intensidade que aos seus destinatários iniciais. Uma carta não escrita para ímpios, mas para pessoas que como nós passam por lutas, dificuldades e perseguições e mesmo assim mantêm seus corações confiantes na ação do todo poderoso.

Que Deus possa nos abençoar com o Seu ensino, nos capacitando a sermos mais semelhantes a Cristo.

Herança eterna - Abra a Palavra de Deus...

Depois da saudação o autor entra agora no conteúdo específico da carta.

Como em várias das cartas do NT, olha-se primeiro para o alto, numa expressão de louvor e agradecimento a Deus pelas bênçãos recebidas, ou apenas em pura contemplação da Sua grandeza e bondade. 1 Pedro começa louvando a Deus pela salvação por Ele operada através de Jesus Cristo e oferecida a eles.

A recepção de tal salvação e a perseverança no novo caminho por ela aberto, dão-se em meio às tensões e conflitos deste mundo, especialmente enquanto gradualmente se distancia de Deus. Em vista disso, o autor ressalta a grandeza e a importância da salvação em Jesus Cristo.

1 Pedro 1:3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

O agradecimento e a intercessão são formulados aqui no estilo das bênçãos judaicas. Como é comum no Antigo Testamento, aqui ela se encontra na terceira pessoa. Estas bênçãos são elementos característicos das orações judaicas, por exemplo, nas Dezoito Bênçãos que eram recitadas três vezes ao dia nos ofícios das sinagogas e pelos judeus piedosos). Cada uma delas terminava com uma bênção, formulada na segunda pessoa: Bendito és tu, Senhor..."

Este espírito de constante agradecimento e louvor a Deus marca de forma muito profunda a autêntica piedade judaica, certamente esse foi um dos elementos formadores da personalidade de Jesus enquanto pessoa humana.

A mesma fórmula usada aqui em 1 Pedro encontra-se em cartas escritas por outros autores, mostrando que era de uso comum entre os primeiros cristãos.

Efésios 1:3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

Temos então uma das heranças judaicas que marcam o cristianismo primitivo em que Deus está um pouco mais próximo e parece ser conhecido de uma forma mais íntima pela pessoa que O louva e O adora. (Diferente dos fariseus).

Isto certamente se deve ao evento da encarnação de Jesus que se coloca entre o judaísmo e o cristianismo.

Deus agora não é mais só "o Senhor, Deus de Israel", mas também é agora o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo e o Deus que opera prodígios.

Salmos 72:18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios.

Ele é reconhecido agora pelo maior milagre já efetuado na história humana: a ressurreição de Jesus Cristo, revelando através dela, e pelas consequências que dela procedem, a Sua muita misericórdia para com o homem.

A misericórdia acentua aqui que o próprio Deus é o grande protagonista desta história. E, em se tratando do Deus revelado de forma mais plena na Sua graça em Cristo, só podíamos esperar a abundância através de uma "grande misericórdia".

A operação da graça manifestada de forma sem comparação na ressurreição de Jesus resulta em algo concreto na vida dos eleitos: Um novo nascimento. Este, por um lado, é resultado da concretização dessa salvação e também consequência dela.

Por outro lado, o novo nascimento é somente o primeiro passo, em termos da experiência da pessoa, para se chegar a alcançar tal salvação que se encontra ainda no tempo futuro e que é indicado aqui pelo termo esperança.

Assim, o nosso novo nascimento é consequência apenas da ressurreição de Jesus Cristo e é possível porque esta foi concretizada por Deus. **I Coríntios 15:12-15**

Deus, então, é louvado pela regeneração que operou tanto no autor (Pedro) como nos leitores. O novo nascimento, assim, tem a virtude de criar naqueles que o experimentam uma viva esperança.

1 Pedro 1:4 para uma herança incorruptível, sem mácula, e que não murcha, reservada nos céus para vós,

O propósito do novo nascimento é definido em termos de uma herança.

Aparentemente, então, "esperança" e "herança" são entendidos aqui como sinônimos.

A herança é caracterizada como "incorruptível, sem mácula".

O propósito, sem dúvida, é ressaltar a singularidade da herança.

Assim, a esperança mencionada recebe um conteúdo que é descrito aqui em termos que lembram a promessa ancestral de Deus ao povo eleito do AT: a promessa da terra.

Gênesis 12:1-2 Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!

Aqui em 1Pedro, o termo herança é usado com um sentido representando a salvação do fim dos tempos, com tudo que ela implica.

Esta herança não é definida como uma espécie de imaginação futura, mas como tendo já sua existência (embora, por enquanto, esta se limite aos céus).

Essa salvação serve para ressaltar a importância da promessa e a quem ela se destina, que se revela no tom de incentivo e encorajamento que se apresenta em toda a carta.

Como a herança é celeste, fica difícil defini-la.

O que a glorificação do fim dos tempos traz, na verdade, só pode ser definido dizendo o que ela não é; não é comparável com qualquer outra herança que se possa receber aqui no mundo.

1Coríntios 2:9 Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

Herança incorruptível, tem o sentido básico de "algo que não perece, não apodrece, não se deteriora", diferente de tudo o que é humano...

Efésios 4:22 No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano.

Essa herança sem mácula, é algo absolutamente limpo, sem qualquer tipo de sujeira ou de contaminação que possa levar a uma posterior degeneração.

Um ideal que é bem descrito no mundo porvir que, graças à presença do próprio Deus entre os homens não conhecerá qualquer tipo de imperfeição, no sentido da fragilidade humana e deste mundo presente.

Apocalipse 21:3-4 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

Essa herança é então aplicada às coisas da natureza, representando na poesia "uma flor que nunca murcha nem perde a sua beleza". Sem dúvida, o Reino esperado relaciona as bênçãos e a perfeição da nova era a todas estas dimensões.

Finalmente, devemos mencionar a relação entre o conceito de herança, do v. 4 e o do novo nascimento, do v. 3. O crente renasce para dentro de uma nova "família".

Efésios 2:19-20 Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Passamos então a estar para com Deus numa relação de filho.

João 1:12-13 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Além de filhos de Deus, para com Jesus nos tornamos Seus irmãos.

Romanos 8:29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Grande é este mistério, mas o certo é que, diante de Deus, esta espécie de "novo estado civil" passa a ser legal, podendo-se compreender, a partir daí, o pensamento da herança concedida aos filhos.

Romanos 8:17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

O vínculo legal que aqui se tem em vista, passa pelo processo a que chamamos de "adoção". Antes inimigos de Deus, mas agora a partir da decisão única de Deus, passamos a ser filhos amados.